

“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

TÍTULO: A EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA FIGUEIREDO CORREIA

GT(nº6): GT – Biologia

Coordenador: Prof. Dr. Luiz Marivando Barros

Alyne Maria Nascimento Santos¹

Maria Eudair Oliveira da Silva²

Maria Estefany da Silva Silqueira³

Francisco Ronaldo Vieira Freita⁴

A sugestão da prática apresentada neste presente estudo, foi desenvolvida a partir da vigência do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID na escola E.E.M.T.I.Figueiredo Correia no período de agosto de 2018 à junho de 2019 no qual irá dar continuidade até o final da vigência da bolsa. No qual pode-se concretizar a importância deste trabalho. A escola Figueiredo Correia está localizada no bairro Pio XII onde se tem uma população carente de informações sobre este assunto e grande índice de jovens e adolescentes grávidas no qual muitas destas jovens desistem dos estudos por não ver outra alternativa além de se dedicar a sua gestação. Visando a necessidade de transmitir mais informações por meio mais aprofundado a coordenação da Escola Figueiredo Correia juntamente com os alunos bolsistas do PIBID buscar não somente com esta eletiva de Educação Sexual mais como outras orientar de forma didática domesticar tabus, preconceito e estigmas muitos deles por falta de conhecimento ou que foram impostos pela sociedade. O objetivo deste trabalho é mostrar a diferença entre o sexo e a sexualidade que prevê a formação dos estudantes para agir com responsabilidade preparar os adolescentes para a vida sexual de forma segura, O papel destas eletivas é orientar estes jovens e adolescentes a tomar decisões com base em princípios éticos, cuidar emocionalmente de si e dos outros e acolher a diversidade sem preconceitos. Focando nos temas principalmente nas seguintes problemáticas: Doenças sexualmente transmissíveis, Gravidez na adolescência, Métodos contraceptivos como também enfatizando os problemas e riscos de iniciar uma vida sexualmente ativa precocemente As aulas foram ministradas de uma forma aberta, buscando ouvir as dúvidas e experiências dos alunos de forma

1 Alyne Maria Nascimento Santos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: alyne.maria01@gmail.com

2 Maria Eudair Oliveira da Silva do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); cibely83@hotmail.com

3 Maria Estefany da Silva Silqueira do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: estefanysilqueira.2000@gmail.com

4 do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: ronaldofreita@hotmail.com

dialogada, livre de mitos e preconceitos referentes a sexualidade para melhor aplicação das eletivas sem causar danos ou problemáticas ao público alvo onde se foi abordado das seguintes formas metodológicas: aula explicativa e dialogada, dinâmicas em grupos, palestras, filmes; Questões mais amplas e polêmicas foram discutidos com maior tranquilidade os temas abordados onde os próprios alunos apresentarão seminários abordando as principais doenças sexualmente transmissíveis, produção confecção de cartazes e apostilas de conscientização e prevenção das principais DST's. Conclui-se que esta eletiva é importante como necessária para que haja assim continuidade desta orientação no ambiente escolar vendo também a importância do acompanhamento dos pais nesse processo. Por isso tudo, o debate sobre a Educação Sexual, bem como sua promoção efetiva, é indispensável aos docentes, discentes, comunidade escolar e família. Não resta dúvida da necessidade de se trabalhar a Educação Sexual desde o seio familiar até a escola.

Palavras-chaves: Educação; Sexualidade; Escola; Pibid; Figueiredo;

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).